

Durante dois anos, projeto de extensão promove a integração com o ensino de línguas africanas: crioulos africanos de base portuguesa

O projeto de extensão: Curso de Línguas e Culturas Crioulas, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão de Línguas Estrangeiras e Portuguesa (Pibelpe/Proex), renovado pelo PIBEAC/2018, coordenado pela professora doutora Andrea Cristina Muraro, iniciou as atividades em setembro de 2015 com o objetivo de criar e desenvolver um curso de línguas e culturas crioulas, de base portuguesa, na Unilab, conduzido por discentes advindos de países africanos e destinado a membros da comunidade acadêmica, bem como para a população moradora da microrregião geográfica denominada de Maciço de Baturité, no estado do Ceará, composta de treze municípios, entre eles dois municípios-sede de campi da Unilab: Redenção e Acarape.

Ao decorrer das atividades, os estudantes matriculados tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre o Crioulo de Cabo Verde – Ilha de Santiago, Crioulo de Guiné-Bissau e o Crioulo das Ilhas de São Tomé e Príncipe. Outras atividades culturais, como danças, culinária, músicas, artistas, trajes típicos, foram fundamentais para incentivar a integração.

FOTO 1: Turma 1: Crioulo de Guiné-Bissau - 2016



Foto: bolsista do projeto

Os professores do projeto são estudantes advindos dos países africanos que voluntariamente ajudam na elaboração dos planos de aula e demais atividades, sendo assim, são eles protagonistas do ensino das línguas. Recordamos aqui os seguintes professores(as): **Crioulo de Guiné-Bissau**: Domingas da Silva (Antropologia); Joselino Guimarães (formado em Letras); Jesualdo Costa (formado em Letras); Idrissa da Silva (História); Nelo Francisco (Sociologia); Libânia Fernandes (formada em Letras). **Crioulo de Cabo Verde**: Ailene Rosa (formada em Letras); Vanusa Tavares (Pedagogia); Carlos Santos (formado em Sociologia); Nilton Gomes (Relações Internacionais- Malês);

Elizalute da Costa (Adm. Pública) e Elizabeth Teixeira (Adm. Pública). **Crioulo de São Tomé e Príncipe:** Hortência Fonseca (Enfermagem); Neyla Ramos (Eng. De Energias); Wilme Pires (Adm. Pública); Sofia Costa (Adm. Pública); Osvaldo Furtado (Adm. Pública); Vinicius Cassandra (Sociologia).

FOTO 2: Reunião de planejamento com professores voluntários do projeto



Durante o tempo vigente, o projeto contou com a participação e apoio de dois bolsistas de nacionalidades distintas, ou seja, um brasileiro (Gislailson Cá) e um angolano (Gilson Pembele). Para o bolsista Gislailson Cá, o projeto incentiva a integração na UNILAB. “O curso de línguas e culturas crioulas é, sem dúvida, um projeto que surgiu com o objetivo de incentivar a integração na UNILAB. E ao decorrer dos últimos meses, percebi que estamos concretizando esse objetivo” e convida todos para aproveitarem a oportunidade de aprender uma língua africana, “Convido os meus amigos e amigas brasileiros e africanos para se inscreverem no curso e assim ter a oportunidade de conhecer um pouco do *Kriol* de Cabo Verde, Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe, haja vista que o aprendizado de uma língua é fundamental para conhecermos outras culturas. Essa oportunidade é única, o momento é único e temos que aproveitá-lo da melhor forma possível”, finaliza.

Para o bolsista Gilson Pembele: “O nosso projeto veio justamente para abrir um espaço de diálogo entre a população brasileira e a comunidade estrangeira, especificamente na questão da língua. É um desafio que tem sido para mim de enorme satisfação fazer parte deste projeto, e espero não parar tão cedo. Com as nossas atividades, aprendemos a respeitar as diferenças e os hábitos culturais e isto é perceptível no seio de todos os discentes que assistem as nossas aulas” afirma.

FOTO 3: Bolsistas do Projeto de Línguas Crioulas



Gislailson Cá apresentou a palestra “Entre Brasil e África: O aprendizado de uma língua africana - O crioulo de Guiné-Bissau” sobre o projeto em um dos maiores eventos de línguas estrangeiras do Brasil, o Poliglotar, realizado nos dias 21 e 22 de outubro de 2017. A palestra pode ser acessada através do link: <https://youtu.be/1hy4RCj4Wqs>.

Atualmente o projeto conta com a inserção de uma nova língua de Moçambique, denominada Changana, falada em Maputo, sua capital, e em outras regiões do país. Na última seleção de estudantes, o projeto contou com quatro aulas da Língua Changana de modo experimental, ensinada pelos discentes falantes da Língua: Helder Horácio (Adm. Pública); Baltazar Ernesto (Humanidades) e Abel Nanza (Eng. de Energias).

Em dois anos de funcionamento foram emitidos um total de 50 certificados para membros da equipe executora; em torno de 500 certificados para participantes do curso regular uma vez por semana (alunos – membros da comunidade externa e interna da Unilab), totalizando cerca 550 pessoas envolvidas na execução do projeto nas fases descritas anteriormente.

Neste semestre, o projeto abre novamente as inscrições para as novas turmas dos Crioulos e também para dois módulos da Língua Changana de Moçambique. Mais informações podem ser esclarecidas através do e-mail: clcrioula@unilab.edu.br ou da página do curso no facebook: Curso de Línguas e Culturas Crioulas. O projeto é vinculado ao Pibeac/Proex.